AVALIAÇÃO DA ESPESSURA ENDOMETRIAL DE RATAS TRATADAS COM NANOPARTÍCULAS DE ESTRÓGENO

Amanda Mazurok dos Santos (PIBIC-EM-CNPq/UEPG), Adriana Yuriko Koga (Orientador), e-mail: adrianakoga@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Regente Feijó

Ciências da saúde, cirurgia experimental.

Palavras-chave: estrógeno, endométrio, nanotecnologia

Resumo:
O câncer endometrial é uma importante enfermidade ginecológica que acomete principalmente mulheres no período pós-menopausa. O adenocarcinoma pode ocorrer devido a hiperplasia endometrial causada pelo estímulo estrogênico excessivo ou por deficiência de progesterona. À medida que aumenta a expectativa de vida, cresce também o número de mulheres que se encontram no período da menopausa. Nessa fase, os sinais e sintomas da deficiência de estrógeno relacionam-se com os problemas encontrados devido ao envelhecimento natural. O retardo no processo cicatricial é comumente descrito nessa população. Uma das alternativas para melhorar o tratamento desses pacientes é o uso da nanomedicina. A aplicação tópica de compostos em escala nanométrica permite maior absorção de ativos, menor tempo de tratamento, ação local, além do baixo custo de obtenção. Neste trabalho, o objeto foi avaliar a espessura do endométrio de ratas tratadas com nanopartículas de estrógeno. Os resultados mostraram que não houve alteração na espessura endometrial das ratas tratadas com nanopartículas de estrógeno. O uso da nanomedicina permite o desenvolvimento de alternativa viável para o uso em mulheres na menopausa.

Agradecimentos
Agradecimento ao CNPq e Uepg pelo recurso financeiro.